

DA REALIDADE LOCAL DAS ILHAS AOS EIXOS TEMÁTICOS NA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DA DIVERSIDADE
COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO
DO CAMPO

OFICINA DA REALIDADE LOCAL DAS ILHAS AOS EIXOS TEMÁTICOS NA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

INTRODUÇÃO

O Departamento da Diversidade – Coordenação da Educação do Campo elaborou a oficina “Da realidade local das Ilhas aos eixos temáticos na organização curricular” com foco nas escolas das ilhas com o objetivo de discutir conceitos relacionados à educação do campo, bem como contribuir com sugestões metodológicas para a prática docente.

Dentre os conceitos a serem discutidos, daremos ênfase aos Eixos Temáticos de que trata a Proposta Pedagógica das Escolas das Ilhas para colaborar com a discussão e também, contribuir para a valorização e preservação da cultura local.

Desta forma, pedimos a você, caro/a mediador/a, que lance o desafio aos professores: adequar os conteúdos trabalhados aos aspectos da realidade das ilhas do litoral que estão em cada Eixo Temático. Esse desafio está neste dia de estudo e trabalho, “provocando” o professor a perceber, que ao final da oficina, ele elaborou uma outra maneira de pensar suas aulas, avaliações, um outro conjunto de ações.

Conceitos que serão abordados durante a oficina:

- RURAL E CAMPO
- EDUCAÇÃO DO CAMPO
- POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS
- SABERES TRADICIONAIS E SABERES ESCOLARES NAS ILHAS
- EIXOS TEMÁTICOS



Créditos: Ilha das Peças foto NRE Paranaguá Merry Dias

ROTEIRO PARA O/A MEDIADOR/A

Caro(a) Mediador(a),

A oficina está dividida em duas partes: 1º momento (manhã), discussão dos conceitos abordados e os Eixos Temáticos da Proposta Pedagógica das Escolas das Ilhas, e 2º momento (tarde), com a prática do trabalho em grupo.

O produto final será o resultado do trabalho em grupo realizado no período tarde: elaboração de um documento síntese dos temas da realidade local onde os estudantes estão inseridos, divididos entre os Eixos Temáticos, que chamaremos de “Compreensão da realidade”.

Além do roteiro para a realização e slides de apoio para o trabalho com a oficina, você necessitará também de uma TV Pendrive (ou um multimídia), caixa de som, papel bobina ou cartolina, giz de cera, lápis de cor, caneta hidrográfica, folha sulfite, etc.

1º MOMENTO – MANHÃ

Segue abaixo trecho da música “Construtores do futuro”, de Gilvan Santos, que tem como objetivo sensibilizar e motivar o grupo a começar a discussão proposta: a escola do campo vinculada à sua realidade. Sugerimos que procurem o áudio da música na internet e a ouçam do começo ao fim. Após, projetar o slide com esse trecho e ler em voz alta com o grupo para levantarem questões referentes à sua escola do campo e a descrita por Gilvan Santos.

Construtores do futuro
Gilvan Santos
Eu quero uma escola do campo
Que tenha a ver com a vida com a gente
Querida e organizada
E conduzida coletivamente.
(...)
Que não enxerga apenas equações
Que tenha como chave mestra
O trabalho e os mutirões.
(...)
Que não tenha cercas que não tenha muros
Onde iremos aprender
A sermos construtores do futuro. (bis).

Refletindo

Sugerimos alguns questionamentos que podem servir de estímulo ao grupo para o início da reflexão ou caso não surjam muitas questões.

- A escola do campo retratada na música reflete a escola na qual você trabalha?
- O trabalho é construído coletivamente? De que forma?
- Os conteúdos das Áreas do Conhecimento englobam apenas os conteúdos escolares ou envolvem os saberes tradicionais?

Vamos aos conceitos:

A seguir, foram selecionados conceitos que julgamos serem necessários para entendermos como se dará o trabalho com os eixos temáticos. Esses conceitos encontram-se nos slides de apoio e podem ser lidos em voz alta por você e também pedindo que o grupo de professores participe também na leitura, seguindo de discussão desses conceitos.

Primeiramente, seguiremos com a distinção entre rural e campo, para posteriormente, compreender onde os eixos temáticos, foco desse estudo, se encaixarão.

Rural: remete a povos do campo que necessitam de assistência e proteção e que o rural é o lugar de atraso.

Campo: faz “referência à identidade cultural dos povos do campo, valorizando-os como sujeitos que possuem laços culturais e valores relacionados à vida na terra.” (Diretrizes, p. 24, 2006)

O nosso objetivo ao trabalhar com esses conceitos é levar o professor a questionar-se sobre a identidade dos povos do campo e perceberem que há diferença de sentido entre os termos “rural” e “campo”.

Dessa forma, seguem outros trechos das Diretrizes Curriculares da Educação do Campo que tratam deste tema para serem trabalhados da mesma forma: slides com leitura (que estão nos slides de apoio), discussão, exemplos da realidade das ilhas, etc.:

“O que caracteriza os povos do campo é o jeito peculiar de se relacionarem com a natureza, o trabalho na terra, a organização das atividades produtivas, mediante mão-de-obra dos membros da família, cultura e valores que enfatizam as relações familiares e de vizinhança, que valorizam as festas comunitárias e de celebração da colheita, o vínculo com uma rotina de trabalho que nem sempre segue o relógio mecânico.” (Diretrizes, p. 24, 2006)

“Entender o campo como um modo de vida social contribui para auto-afirmar a identidade dos povos do campo, para valorizar o seu trabalho, a sua história, o seu jeito de ser, os seus conhecimentos, a sua relação com a natureza e como ser da natureza. Trata-se de uma valorização que deve se dar pelos próprios povos do campo, numa atitude de recriação da história.” (Diretrizes, p. 24, 2006)

“Um desafio está posto à educação do campo: considerar a cultura dos povos do campo em sua dimensão empírica e fortalecer a educação escolar como processo de apropriação e elaboração de novos conhecimentos.” (Diretrizes, p. 26, 2006)

Você pode, junto com os professores, começar a “visualizar” e levantar com o grupo exemplos de relações que podem ser feitas entre os conteúdos escolares e questões referentes à realidade da comunidade em que estão inseridos. Dessa maneira, as aulas nas escolas das ilhas devem contemplar, por exemplo, conteúdos e discussões sobre pesca, coleta de lixo, meio ambiente, uso de recursos naturais, etc., que compõem os eixos temáticos.

Mediador(a), pensando especificamente nos povos do campo que estão nas ilhas, seguem agora, conceitos que também estão nos slides de apoio.

- **Povos e comunidades tradicionais**, Decreto 6.40/2007 Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável

I - Povos e Comunidades Tradicionais: grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição (BRASIL, 2007 S.P.).

Reconhecendo as comunidades tradicionais das ilhas

Nos slides subsequentes você pode agora, junto com os professores, identificar as comunidades tradicionais das ilhas e pedir se há outras denominações para os termos caiçara e nativo. A seguir, vem a discussão entre os saberes tradicionais e os escolares e como esses saberes podem ser articulados com as áreas do conhecimento.

Os moradores das ilhas foram genericamente denominados Caiçaras, Enciclopédia Caiçara (Diegues, 2004, p.9), embora muitos ilhéus do litoral paranaense se reconheçam como “nativos”. Mas a maioria deles desempenham as mais variadas práticas e posições sociais: pescadores artesanais, descascadeiras de camarão, desmarisqueiras, caranguejeiros, benzedeiros, artesãos, comerciantes e prestadores de serviços.

- **Saberes tradicionais e saberes escolares nas ilhas**

O conhecimento tradicional pode ser definido como o saber e o saber-fazer a respeito do mundo natural e sobrenatural, gerados no âmbito da sociedade não urbana/industrial (DIEGUES; ARRUDA, 2001).

Segundo Bandeira (2001), podemos diferenciar os conhecimentos tradicionais dos conhecimentos científicos, quando estes não se comprovam à luz da teoria discutida na modernidade, mas são construídos de forma validada localmente, com variações regionais e culturais, vinculados aos contextos onde foram produzidos. Os conhecimentos tradicionais podem ser expressos e sistematizados por meio de mitos, rituais, narrações de caráter oral e práticas dos pescadores artesanais, caiçaras, indígenas, agricultores dentre outros.

DIALOGANDO COM ESTES SABERES

Atividade prática para fechar o período da manhã

Os conteúdos escolares discutidos e vivenciados, mediados pelo professor/a de forma contextualizada, se ampliam ao dialogar com conhecimentos e saberes tradicionais já construídos historicamente e presentes na cultura escolar – os saberes escolares. A dialogia entre saberes tradicionais e escolares só é possível ser construída a partir do diálogo dos saberes dos estudantes, da escola, da terra e da comunidade, conforme abordado na letra da música “Construtores do Futuro”, no início do dia.

Para podermos abordar os Eixos Temáticos, partindo da reflexão dos conceitos abordados, refletir com o grupo (slides de apoio):

- Quais os saberes para além da escola podem ser incluídos em nossas aulas?
- É possível “ilustrar” a escola do campo que faça relação/conexão entre os saberes tradicionais e escolares?

Atividade em grupo (materiais necessários: papel bobina, giz de cera, lápis de cor, caneta hidrográfica)

Atividade

Em grupos de 4 a 5 pessoas, desenhar em papel bobina (ou cartolina) os saberes e a escola do campo que surgiu em cada grupo a partir da discussão feita. Após, cada grupo deverá apresentar para os demais cursistas o desenho elaborado explicando os elementos inseridos na imagem desta escola que... *“não enxerga apenas equações, que tenha como chave mestra, o trabalho e os mutirões”*.

Obs: Mediador/a, espera-se que os desenhos feitos pelos professores representem uma escola aberta à comunidade, que além dos itens escolares como livros, professores, alunos, mesas, cadeiras, apareçam também a elementos do campo, da pesca como o cultivo e o trabalho com a terra. Você poderá fazer a relação entre esses elementos destacando-os ao grupo. Sugerimos expor os desenhos nas paredes da sala onde estão realizando a oficina.

2º MOMENTO - TARDE

ENCAMINHAMENTOS PARA O TRABALHO EM GRUPO

Currículo em Eixos temáticos

Mediador, o currículo deve englobar o conhecimento popular, escolar e científico e, dessa forma, é necessário romper com a abordagem de conteúdos que pouco ou nada se relacionem com os anseios dos estudantes, suas dúvidas, perspectivas e necessidades. A partir desta discussão, trazemos a atenção os **eixos temáticos** da proposta pedagógica das escolas das ilhas, disponíveis nos slides de apoio:

- 1- **Modos de vida: trabalho, cultura(s) e identidade(s).**
- 2- **Territórios: Natureza, Poder e Políticas.**
- 3- **Saúdes: Hábitos e Costumes.**

Ao buscar estabelecer o diálogo entre os eixos temáticos, as áreas do conhecimento e os seus conteúdos estruturantes, você deve enfatizar que os eixos temáticos referem-se às problemáticas onde os estudantes estão inseridos: **a realidade local**, as áreas constituem-se em instrumentos intelectivos que permitirão a materialização da leitura da realidade, o que fundamenta as práticas sociais voltadas à democratização da sociedade. Convite para o trabalho em grupo:

Vamos descobrir a realidade local?

Mediador/a, seguem as orientações para a atividade que poderão ser explicadas aos professores por meio dos slides:

1. Formar grupos de professores de diferentes áreas;
2. Os grupos farão uma descrição pormenorizada da cultura, do conhecimento popular de cada ilha, dos modos de vida desses povos (que envolva todas as localidades de onde vêm os estudantes), contradição;
3. Escreverão cada tema em uma folha de papel. Exemplos:

Marisqueiras

Mar e praia
(poluição, esgoto, resíduos, etc.)

Romaria do Divino

Parteira

4. Cada grupo vai apresentar os itens descritos.
5. À medida que cada tema for apresentado, você, junto com o grupo, irá categorizar e debater os temas que apareceram na realidade local de cada ilha/comunidade colando-os em um painel de papel bobina, conforme exemplo abaixo.

COMPREENSÃO DA REALIDADE Eixos temáticos das escolas das ilhas		
1- MODOS DE VIDA Trabalho, cultura e identidade.	2 - TERRITÓRIOS: Natureza, poder e políticas.	3 - SAÚDE: Hábitos e costumes.
Marisqueiras	Mar e praia (poluição, esgoto, resíduos, etc.)	Parteira

6. Depois das apresentações dos grupos, um relator deverá sintetizar todos os temas apresentados (sem repetições) de cada eixo.

7. Esse será um documento que intitulamos “Compreensão da realidade” deverá ser consultado para a elaboração de futuros planos docentes por área do conhecimento.
8. Cada colégio irá digitar e entregar a sua “Compreensão da realidade” à técnica do NRE, que encaminhará ao Departamento da Diversidade/Coordenação da Educação do Campo para que, no Formação em Ação do segundo semestre de 2016, possamos dar sequência a esta oficina, que culminará em sugestões de planos de trabalho docente, por área do conhecimento, contemplando os eixos temáticos da Proposta Pedagógica das Escolas das Ilhas.

Finalizando

Como momento final desse dia de trabalho, sugerimos que você, mediador, transmita mais uma mensagem relativa à temática dessa oficina, por meio do clipe da música “A nossa casa”, de Arnaldo Antunes.

A nossa casa Arnaldo Antunes

Na nossa casa amor-perfeito é mato
E o teto estrelado também tem luar
A nossa casa até parece um ninho
Vem um passarinho pra nos acordar
Na nossa casa passa um rio no meio
E o nosso leito pode ser o mar

Disponível em: <http://www.vagalume.com.br/arnaldo-antunes/a-nossa-casa.html>

REFERÊNCIAS

- BANDEIRA, F. S. F. Construindo uma epistemologia do conhecimento tradicional: problemas e perspectivas. In: ENCONTRO BAIANO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 1., 2001, Feira de Santana. Anais...Feira de Santana: UEFS, 2001. P 109-133.
- DIEGUES, A. C.; ARRUDA, R. S. V. (Orgs.). Saberes tradicionais e biodiversidade no Brasil. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2001.
- Diretrizes Curriculares da Educação do Campo. SEED, Curitiba, 2006.
- FREITAS, Luiz Carlos de; SAPELLI, Marlene Lúcia Siebert; Caldart, Roseli Salete. (Org.). PLANO DE ESTUDOS. Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak - Escola Itinerante do Paraná. 1ª Edição. Cascavel, Paraná 2013.

PRODUÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO

Departamento da Diversidade
Coordenação da Educação do Campo
Marise Hitzmann Loures
Josemary Moreno Delgado Rech
Ana Sueli Ribeiro Vandresen
Michelle Renata Borsatto

Contatos:

coordenacaodocampo@seed.pr.gov.br

41 – 3340-1746

Diretoria de Políticas e Tecnologias Educacionais

Coordenação de Produção Multimídia

Projeto Gráfico
Joise Lilian do Nascimento

Diagramação
Edna do Rocio Becker
Fernanda Serrer



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO